

APRESENTAÇÃO

A Igreja de São Paulo está em festa! Se une para receber seu novo Arcebispo e seu novo Pastor! A Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, coração desta igreja querida, zelosa na formação dos futuros padres e dos agentes de pastoral leigos, também manifesta seu contentamento e sua alegria. Colocado pelo Espírito Santo para reger esta igreja (cf. At 19,20), Dom Claudio é agora, também, o Grão-Chanceler da Faculdade de Teologia. A presença gratificante do Arcebispo nesse espaço acadêmico, sua orientação segura, seu ensinamento como *Mestre das Verdades da Fé*, certamente nos ajudará a continuarmos confiantes no trabalho, perseverantes servidores do Evangelho e fiéis às orientações da Igreja. Sob a guia de Dom Claudio, nosso Pastor, desejamos ser, na Faculdade de Teologia, testemunhas vivas e sacramentos do amor de Deus na Igreja e diante do mundo.

Acolhendo seu novo Grão-Chanceler, a Faculdade de Teologia apresenta, também, mais um número de sua *Revista de Cultura Teológica*. Nos seis artigos que compõem a Revista, os professores publicam trabalhos e pesquisas sobre temas relevantes para o momento atual da Teologia.

A Revista se abre com o artigo do Rev. Pe. Dr. Márcio Anatole de Souza Romeiro que escreve sobre *Jesus de Nazaré e a Escola Católica*. Centrando a reflexão sobre Jesus e a Trindade, o trabalho se mostra oportuno, pois colabora, sobremaneira, com a discussão que hoje se faz sobre o ensino religioso nas escolas.

O Pe. Dr. Ryszard Sachmata discursa sobre Santo Ambrósio e a Escola Católica. A *Concepção da Igreja como Escola* opõe a educação pagã do tempo de Ambrósio à educação cristã, de profundas bases bíblicas. O artigo que ora o Rev. Pe. Ryszard apresenta é uma *separata* de sua Tese Doutoral defendida nesta Faculdade de Teologia, recentemente.

A história da Pastoral Operária e a importância dos desafios atuais é tema do artigo de Adailton Maciel Augusto: *Pastoral Operária e Factibilidade Utópica*. O autor é pós-graduando na Faculdade de Teologia, onde realiza pesquisa para concluir seu doutorado.

Pós-graduando no Curso de Missiologia, o Pe. Lucio Santiago publica seu trabalho, em espanhol, sob o título: *Hacia una Teologia Comunitária*. O autor contrapõe uma visão do mundo, desde uma perspectiva comunitária, às visões parciais da realidade cerceadoras da dignidade humana. A Teologia que nasce da comunidade vem carregada de esperança e de respeito pela cultura do outro, sua vida, seus valores.

Recém doutorado em História da Igreja pela Universidade Gregoriana, Roma, o Rev. Pe. Ney de Souza, oferece aos leitores da *Revista de Cultura Teológica* um ensaio sobre *A situação do Clero Brasileiro durante o século XVIII*. O artigo oferece importante material para o estudo da vida moral dos clérigos, nesse período, suas dificuldades e desafios para uma adequada formação.

O Rev. Pe. Valeriano dos Santos Costa, também recém doutorado em Liturgia em Roma, pelo Ateneo Santo Anselmo, publica sua pesquisa sobre *A Eucaristia na Sacrossanctum Concilium: um fantástico esforço de volta às origens*. As propostas da Sacrossanctum Concilium são, de modo claro e didático, comparadas à *Lex Orandi* da Igreja Primitiva. O leitor encontrará, nesse trabalho, importantes pistas para fazer da Liturgia, verdadeiramente a *fonte* e o *cume* da vida da Igreja.

Finalizando esta apresentação podemos exclamar: bem vindo, Dom Claudio Hummes, abençoe a Faculdade, sua direção, professores, alunos e funcionários!

Conselho Editorial

JESUS DE NAZARÉ E A ESCOLA CATÓLICA

Pe. Dr. Márcio Anatole de Sousa Romeiro

O tema proposto nesta reflexão pode ser tratado de uma maneira simples ou de uma maneira complexa. Simplificar a abordagem significa tratá-lo com frases prontas e de efeito, como, por exemplo: *Jesus é o filho de Deus, é o fundador do cristianismo e cabeça da Igreja*. Por maior que seja a verdade contida nestes fundamentos elementares da fé cristã a sua aplicação não é automática e nem implica na solução de todos os problemas que, enquanto educadores, somos chamados a enfrentar.

Convém, ainda, lembrar que tratar esta temática como complexa não é uma alternativa imposta pela retórica, ao contrário, implica uma fidelidade à verdade presente na própria realidade que nos envolve e exige um *estar-sendo* que precisa ser coerente e legítimo.

Convencido da complexidade do problema e da exigente inovação que é preciso buscar, este texto quer enfrentar a discussão do tema "*Jesus de Nazaré e a Escola Católica*". Em primeiro lugar, indicando cinco dificuldades oriundas do próprio tema tomado em sua amplitude. Em seguida, ele quer abordar três aspectos

decorrentes da relação que se pode estabelecer entre Jesus de Nazaré e a Escola Católica em vista de uma cristologia para a escola. O primeiro aspecto quer destacar a tensão entre universalidade da fé e particularidade da experiência religiosa. Em seguida, quer pensar o Jesus histórico e a Trindade. Finalmente, o terceiro aspecto, quer perguntar sobre a especificidade da experiência cristã. Acrescentando-se, particularmente devido à origem deste texto¹, que a "paz" no mundo moderno exige a busca de uma experiência alternativa para nossa presença no mundo bem como para nossa relação com o real.

1. DIFICULDADES

1.1. Educação e sociedade

A relação entre Jesus de Nazaré e a Escola Católica é, sem dúvida, uma questão teológico-pastoral com forte incidência sobre o social. A partir deste princípio, pode-se dizer que é impossível discuti-la sem levar em consideração as implicações existentes entre Educação e Sociedade.

¹ Este texto surgiu de uma discussão com professores de um colégio dirigido pelas irmãs Franciscanas. O tema da paz não é monopólio do franciscanismo, mas, dificilmente se pode pensar São Francisco sem colocar a questão da paz.